

Processo Seletivo para o Doutorado em Filosofia 2021

Prova de conhecimentos específicos:

Conforme as orientações constantes do §2º do artigo 6.2 do Edital N° 23/2021, a/o candidata/o deve escolher 1 (um) entre os 2 (dois) pontos sorteados pela comissão de seleção, e elaborar uma dissertação filosófica sobre ele, de modo bem delimitado, a partir do trecho correspondente.

Se houver qualquer dúvida, os candidatos podem acessar um membro da comissão de seleção, entre 14h e 18h, na sala síncrona:
meet.google.com/dig-mabx-hcw

ATENÇÃO!

Não será permitida a consulta de nenhum material bibliográfico ou a utilização de qualquer recurso eletrônico; não é permitida qualquer consulta a outras fontes ou a outras pessoas.

Preferivelmente, a/o candidata/o deverá utilizar as referências técnicas deste documento (fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, margem esquerda de 3 cm; margem direita de 2 cm).

O tempo para a realização da prova será de até 4 (quatro) horas.

Depois de concluída, a dissertação deverá ser encaminhada, em formato PDF, sem qualquer identificação da/o candidata/o, para o seguinte e-mail:
pgfil@ufabc.edu.br.

Boa prova a todas/os!

Dois pontos sorteados:

1) Verdade e Representação:

Cabe, então, dizer que uma trivial noção correspondencial de verdade está implícita - muito frequentemente ela também se explicita - em nosso emprego costumeiro da linguagem comum. Nesse sentido, pareceria que cabe mesmo falar de uma "naturalidade" inegável de tal ideia de correspondência. E não vemos como se poderia dispensar facilmente o vocabulário da verdade. Porque não vemos como poderíamos servir-nos do discurso da maneira pela qual dele nos servimos sem postular ou, ao menos, pressupor sua reconhecida capacidade para a verdade e sua veracidade costumeira. Dizer verdades parece, pois, configurar-se como parte constitutiva e essencial de nossos comportamentos e hábitos linguísticos.

Crendo, via de regra, que as coisas são como as dizemos, cremos habitualmente também que elas assim são independentemente de nós as pensarmos ou dizermos. Se frequentes vezes acreditamos conhecer as coisas e, por isso, poder dizer verdades sobre elas, parece-nos em geral que a verdade de nossas sentenças verdadeiras de nenhum modo depende de nosso conhecimento, não depende, portanto, de nós a reconhecermos. Tampouco depende de que essas sentenças tenham sido por nós asseridas. Se elas são verdadeiras, elas o são, quer o saibamos, quer não; quer as proponhamos, quer não. Um mundo real está aí, as verdades lhe dizem respeito, mas realidade e verdade não precisam de nós. Assim costumamos julgar"

(PORCHAT, O., "Verdade, realismo, ceticismo")

5) Filosofia e História da Filosofia:

"Hoje, a filosofia está viva quando se relaciona com outras disciplinas, como por exemplo com as ciências – não para julgá-las, administrá-las ou divulgá-las, mas para tirar delas elementos de reflexão. Isso também vale para a realidade política, para a arte, inclusive para o pensamento literário, poético, escrito ou falado [...]. Hoje a filosofia, para ser do seu tempo, deve conectar-se com diversas realidades onde há invenção. Deve tentar apreender o imaginário da sociedade para encontrar o que há de mais fecundo nas pesquisas da história profunda das sociedades: não a história dos heróis ou dos grandes homens, mas a história da materialidade e do imaginário social. Desse ponto de vista, não acho que a filosofia esteja morta."

(François Châtelet, "Uma história da razão", p. 149)